

The Wailers e o legado eterno de Bob Marley

PÁGINA 3



Bruno Mariozz e sua vocação para produzir teatro

PÁGINA 6



Um Roteiro de delícias para a criançada

PÁGINA 15



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

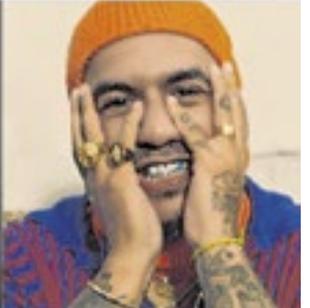
**T**em jazz no nome, mas poderia ser diversidade. Neste sábado e domingo a Marina da Glória recebe o Rio Jazz Fest, um encontro de grandes nomes da MPB com influências do jazz, criando uma conexão entre os dois estilos. O DJ Marcelinho Da Lua irá tocar nos dois dias do evento sua coleção de samba jazz, fruto de uma pesquisa iniciada nos anos 1990. Os portões serão abertos às 14h.

O primeiro dia do evento, criado pela Peck, terá os seguintes shows:

Mart'nália & Paulinho Moska fazem show inédito no Brasil apresentado, no mês de maio, em cidades da Espanha, França, Portugal, Inglaterra e Holanda. Os dois artistas dividem todas as canções acompanhados de três músicos.

Lenine e Martin Fondse trazem ao palco o espetáculo The Bridge, celebrando os dez anos de parceria da dupla que acaba de excursionar pela Europa em festivais como o North Sea Jazz Festival, em Roterdã, na Holanda, e Elbjazz, em Hamburgo, na Alemanha. The Bridge foi gravado ao vivo no Bimhuis, o mundialmente famoso local de jazz em Amsterdã, em 2013.

Um dos guitarristas mais conceituados do Brasil, Pepeu Gomes, mostra sua obra revolucionária com ricos elementos do Jazz. Com Sandra Sá como convi-



# O encontro da diversidade

### Grandes nomes da MPB se apresentam no Rio Jazz Fest neste fim de semana na Marina da Glória

dada, o artista irá colocar um trio de metais na banda, uma nova experiência, que terá a presença dos irmãos Gomes (Jorginho Gomes e Didi Gomes). Pepeu lançou o primeiro álbum ao vivo de sua carreira solo em 1980 com o registro de seu show no Montreux Jazz Festival, o mais conceituado evento do gênero.

Já o Barão Vermelho irá apre-

sentar seu novo show "Do Tamanho da Vida", título da música inédita escrita por Cazusa. A apresentação da nova turnê, que foi lançada durante o Rock in Rio, terá participação de Angela Ro Ro, amiga de Cazusa e parceira antiga da banda.

No domingo, último dia do evento, serão apresentados os seguintes shows:

Com uma nova safra de canções, que marcou a retomada da parceria inaugurada há 32 anos, Chico César e Zeca Baleiros apresentam o álbum "Ao Arrepio da Lei", lançado em março. No repertório do show que está rodando o Brasil, as novas canções e sucessos de ambos.

Toni Garrido receberá Zezé Motta - dupla do cantor em mu-

sicais desde o filme "Orfeu", lançado há 25 anos.

Alceu Valença também se apresenta no domingo, com o elogiado espetáculo "Alceu dispor".

Marcelo D2 e Marcos Valle, que vêm se encontrando em shows para canjas, resolveram se unir para fazer uma apresentação inédita. No repertório, clássicos da carreira dos dois artistas. Um show que traz as notas do Jazz para o universo do rap e do "novo samba tradicional".

## CORREIO CULTURAL



Fernando Molica

A cidade histórica fica lotada de visitantes

## Paraty respira literatura com mais uma edição da Flip

A Festa Literária Internacional de Paraty, que começou na quarta e vai até domingo (13), conta com uma programação paralela robusta além das mesas no auditório principal. As casas parceiras espalhadas pela cidade terão exibição de filmes, saraus, teatro e debates sobre temas variados.

Nesta sexta (11) e no sábado (12) pela manhã, os atores Gustavo Ferreira e Henrique Mello, do grupo de teatro Os Satyros, apresentam cenas de seu repertório.

Os formatos fora da caixa também marcam a Casa de Histórias, parceria entre a Piauí e a Netflix, em conjunto com a Janela Livraria e a editora Mapa Lab.

**Destaques / sexta 12h30** - Casa de Histórias realiza a mesa “O voo da palavra [plaquetas]”. Os escritores Ruy Castro e Heloisa Seixas conversam com Alcino Leite Neto.

**12h30** - Casa Escreva, Garota! promove a mesa “Hot Flip - A literatura erótica em questão”, com Juliana Dantas e Lola Belluci. Mediação de Carola Ponto.

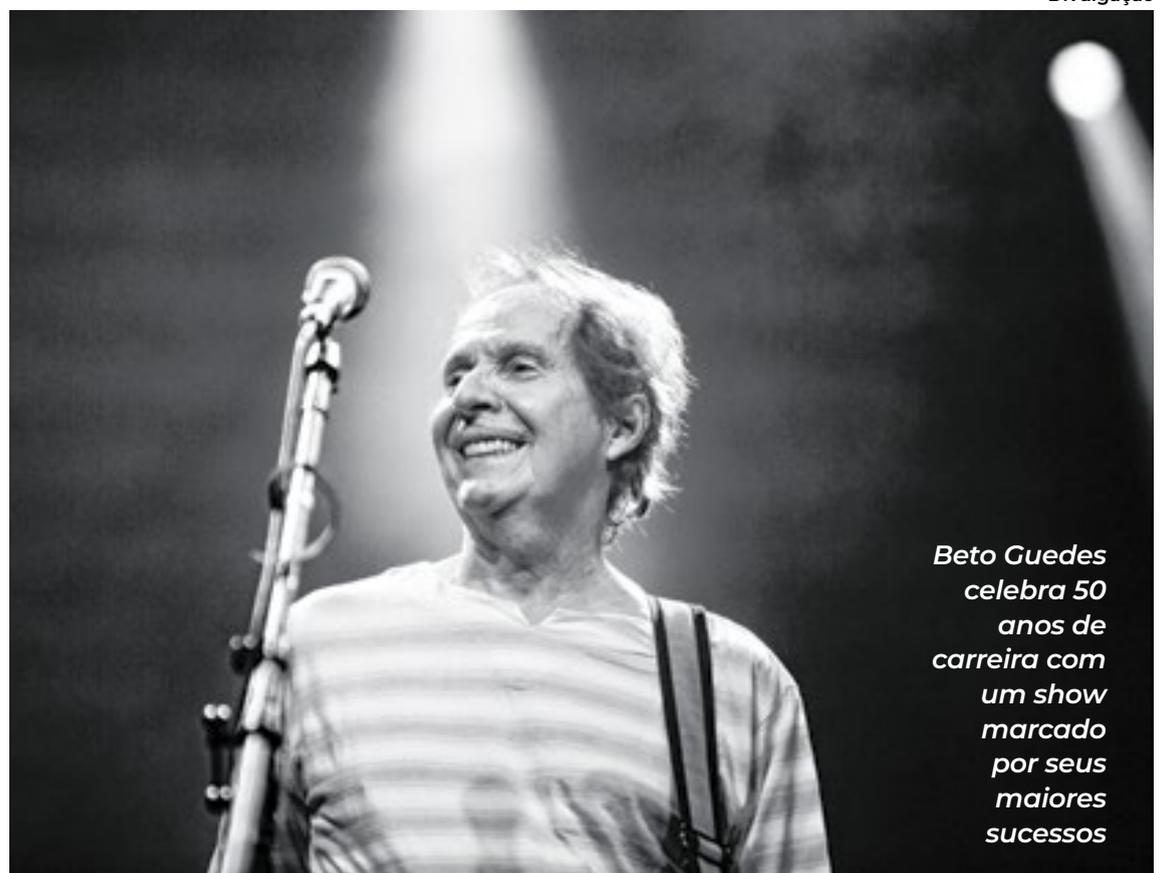
**13h** - Casa Paratodos promove um debate sobre a literatura queer antes da sigla LGBTQ+, com Amara Moira e Régis Mikail. A conversa tem mediação de Roberto Borges.

**Destaques / sábado 11h** - Casa de Histórias realiza a mesa “A demarcação de telas - uma conversa sobre cinema e Amazônia”. A ativista indígena Txai Suruí, colunista da Folha de S.Paulo, conversa com o documentarista e escritor João Moreira Salles, de “Arrabalde”.

**11h** - Casa Record - Luiz Antonio Simas e Sérgio Rodrigues conversam sobre o encantamento da leitura com mediação de Simone Magno

**14h** - Casa de Histórias realiza a mesa “Como narrar a crise climática” Os escritores Natalia Borges Polessio e Pablo Casella conversam com Bernardo Esteves.

**Destaques / domingo 12h** - Casa de Histórias realiza a mesa “Entre dois mundos: a escrita autobiográfica como porta de entrada e saída do passado”. Uma conversa de Édouard Louis com José Henrique Bortoluci e Thallys Braga.



**Beto Guedes celebra 50 anos de carreira com um show marcado por seus maiores sucessos**

# Era um garoto mineiro...

Beto Guedes leva ao Circo Voador um apanhado de seus maiores sucessos ao longo das cinco últimas décadas

Por **Affonso Nunes**

**E**m 1972 lá estava ele, com seus 21 anos, embarcando numa das mais fascinantes aventuras da MPB: o álbum “Clube da Esquina”, que trouxe à tona o talento de Milton Nascimento e uma geração inteira de artistas mineiros. E no ano seguinte, Beto Guedes lançava se primeiro álbum. O cantor e compositor vem correndo o Brasil com o show comemorativo de 50 anos de carreira e chega nesta sexta-feira (11) ao Circo Voador.

Levado a Milton Nascimento por seu amigo de infância Lô Borges, com quem partilhava admiração profunda pela música dos Beatles, Beto Guedes é conhecido

pela capacidade de fundir uma variedade de gêneros musicais, desde MPB e rock até influências regionais brasileiras. Suas composições, ricas em poesia e reflexão, capturam temas que ecoam na experiência humana, incluindo amor, natureza e espiritualidade.

Ao longo de sua brilhante carreira, Beto Guedes lançou uma série de álbuns aclamados pela crítica e pelo público, tais como “A Página do Relâmpago Elétrico” (1977), “Amor de Índio” (1978), “Sol de Primavera” (1979), “Contos da Lua Vaga” (1981), “Viagem da Mão” (1984) e “Alma de Borraça” (1996).

Com uma discografia tão incrível, o repertório do show não poderia ser mais emocionante com

sucessos atemporais, como “Feira Moderna”, “O Sal da Terra”, “Amor de Índio”, “Lumiar”, entre tantos outros. No palco, Beto vem acompanhado de seu filho Ian Guedes (guitarra), Adriano Campagnani (baixo) Arthur Resende (bateria) e Will Motta (teclados).

A noite no Circo será aberta com a banda porto-alegrense FLOR E.T., que se mostra pela primeira vez no palco da Iona. Capitanada pela artista Ada Bellatrix com seu saxofone e performance visceral, a Flor E.T. apresenta um rock alternativo político e criativo que mistura vários elementos da musicalidade brasileira.

Antes e depois dos shows, a DJ Tati da Vila bota o povo pra dançar. E o jornalista e músico Leandro Souto Maior autografa seu mais recente livro, “Paul McCartney no Brasil”, que conta a história de amor do ex-beatle com o nosso país.

### SERVIÇO

**BETO GUEDES - 50 ANOS DE CARREIRA**

Abertura: Flor ET  
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)

11/10, com abertura dos portões às 20h | Ingressos entre R\$ 90 (meia) e R\$ 180

# Um legado que não se acaba

The Wailer, a banda de Bob Marley, celebra os 40 anos do álbum 'Legend' neste domingo

Por Affonso Nunes

**T**he Wailers, a lendária banda de Bob Marley (1945-1981), segue correndo o mundo transmitindo o legado do Rei do Reggae, o artista mais relevante nascido no Terceiro Mundo, com suas mensagens atemporais de paz e liberdade. O grupo desembarca neste domingo na Fundação Progresso com o show de sua mais nova turnê, que celebra dois marcos significativos: o aniversário do lendário álbum "Le-

gend" e o lançamento do filme biográfico "Bob Marley: One Love". A abertura da noite fica por conta de Digital Dubs.

Sob a liderança de Aston Barrett Jr., os Wailers não estão apenas preservando sua sonoridade tradicional, mas também enriquecendo-o com novas dimensões. A entrada de Mitchell Brunings, com sua voz cativante e uma notável presença de palco, deu à banda nova energia e carisma, melhorando significativamente suas performances ao vivo.

O show desta turnê sul-americana é uma homenagem ao álbum "Legend" (1984), trazendo seus sucessos clássicos à vida no palco, e uma celebração ao filme "Bob Marley: One Love", dirigido por Reinaldo Marcus Green e lançado em 14 de fevereiro, que oferece uma visão íntima da vida de Bob Marley, sua ascensão à fama e seu impacto duradouro na música e na cultura.



Repaginada e com novos integrantes, The Wailers segue com sua missão de transmitir o legado de seu líder, morto em 1981

Desde 2001 fazendo bailes fundamentais na cena alternativa carioca, o Digital Dubs não se limita ao reggae, abraçando os mais diversos estilos com MCs convidados completando a animação, cantando, fazendo improvisos e interagindo com o público.

## SERVIÇO

THE WAILERS

Fundação Progresso ( (Rua dos Arcos, 24 - Lapa)

13/10, com abertura da casa às 17h

Ingressos entre R\$ 200 e R\$ 100 (meia) e R\$ 320 e R\$ 160 (meia)

## ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Ana Branco/Divulgação



### É pro Monarco!

Os artistas da família Diniz - Mauro, Marquinhos, Juliana e João - comandam neste sábado (12), a partir das 19h, no Teatro Rival uma roda de samba em homenagem ao patriarca Monarco. Com músicas que estão sempre no repertório dos filhos e netos do grande baluarte da Portela como "Vai Vadiar" e "Coração em Desalinho"; sambas-enredo antigos da azul e branco; e sucessos de autoria de Mauro Diniz, como "Meu Lugar".

Divulgação



### Fim de turnê

Marina Sena desembarca no palco do Circo Voador para a despedida de seu show "Vício Inerente 2.0" com apresentações neste sábado e domingo (12 e 13). Sucesso de crítica de público, "Vício Inerente" é um marco na carreira de Marina Sena. Nele, a explosão de ginga, carisma e atitude da cantora mineira, revelação do pop nacional, continuam a protagonizar o espetáculo, porém com inovações estéticas e musicais.

Divulgação



### Conectado

Mumuzinho abre no palco do Quilistage nesta sexta-feira (11) a turnê Conectado de Mumuzinho, mesmo nome do projeto audiovisual em que teve como convidados grandes nomes do pagode, do sertnajo e do pop. "Este foi um dos maiores projetos da minha vida e estou muito focado nele", resume o artista sobre a importância de seu novo DVD que traz muito do seu amadurecimento enquanto cantor.

Divulgação



### Melhor momento

Melhor Momento, nova turnê de Felp22, estreia nesta sexta (11) na Fundação Progresso e se estenderá por todo o Brasil. Ela promete ser um marco na carreira do artista, reunindo seus maiores sucessos desde o Cacife Clandestino até sua carreira solo, que se estende ao longo dos últimos 13 anos. Melhor Momento promete surpreender o público com a presença de convidados especiais em cada estado por onde passar.

Por Affonso Nunes

# The Mission desembarca no Rio

Banda britânica traz como convidada a americana Christian Death

**N**ome emblemático do gothic rock e do pós-punk, a banda britânica The Mission se apresenta nesta sexta-feira (11) no palco do Vivo Rio tendo os americanos do Christian Death como convidados especiais.

Formada em 1986 por Wayne Hussey vocal e guitarra) e Craig Adams (baixo), ambos ex-integrantes do lendário The Sisters of Mercy, The Mission tem como principal característica uma sonoridade dark e letras introspectivas. No auge do gótico, a banda rapidamente conquistou um público fiel e se tornou um ícone do movimento.

Após diversos hiatos e mudanças de formação, The Mission continua ativa e lançando novos materiais. A banda realiza turnês regulares e mantém uma legião de fãs ao redor do mundo.

Há dois anos, a banda agora formada por Hussey, Graig, Simon Hinkler (guitarra) e Alex Baum (bateria) veio ao tendo companhia os ingleses do Gene Loves Jezebel.

Desta vez, o show da banda, que veio pela primeira vez no Bra-



Divulgação

Formada em 1986, The Mission tornou-se referência no pós-punk com seu rock gótico

sil em 1988, faz parte da “D-Tour 24”, uma sequência da “Déjà Vu Tour”. Nela, o The Mission explora boa parte do seu catálogo, apresentando os grandes hits da carreira, como “Beyond the Pale”, “Severina”, “Butterfly on a Wheel”, “Deliverance”, “Wasteland”, “Tower of Strength”, “Serpent’s Kiss”, “Garden of Delight” e outros.

Já o Christian Death estará pela primeira vez no Rio de Janeiro, pois em sua única vez no Brasil, ocorrida em 2010, a banda americana de death rock e gothic se apresentou apenas em São Paulo. Tendo à frente o vocalista e guitarrista Valor Kand e a baixista Maitri Nicolai, além do baterista Steve Kilroy e do guitarrista Mathew Anderson, segue na “Armageddon Tour”, em que não só promove o álbum “Evil Becomes Rule” (2022) como apresenta seus maiores clássicos.

## SERVIÇO

THE MISSION

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo)

11/10, às 21h

Ingressos entre R\$ 150 (meia solidária) e R\$ 260

## CRÍTICA / DISCO / JULIETA NO CONVÉS

Por Aquiles Rique Reis\*

# Trabalho devotado à música

Julietta no Convés (Kuarup), álbum de Anna Paes e Guinga com produção artística de Paulo Aragão, participações de Zé Miguel Wisnik, Nailor Proveta e Cristovão Bastos, traz 13 composições de Guinga com oito parceiros e conta com seu violão e seus arranjos. Eis algumas músicas.

“Lundu da Saudade” (Guinga e Afonso Machado) tem a graça de um passarinho que busca amenizar a saudade de um amor distante. A voz delicada de Anna Paes se junta à voz sofrida de Guinga e, sob a bênção do violão dele, homenageiam Nelson Cavaquinho num verso de Afonso: “(...) vem me contar nesta canção se mato ou morro, se é de flor ou é de espinho”.

“Noite sobre Noite” (Guinga

e Zé Miguel Wisnik) é um tema já gravado, por Guinga e as cordas do Quarteto Carlos Gomes, no álbum Avenida Atlântica (comentado aqui na coluna sob o título “Gênio detalhista”, em 2017). Hoje, Zé Miguel toca piano e canta com Anna Paes os versos que revelam uma conversa ao telefone. A composição de Guinga, novamente nos remete a Villa-Lobos e Tom Jobim.

A toada “Suçarana” (Guinga e Paulo César Pinheiro), gravada pela cantora Cristina Santos nos anos 1980, quando foi composta, traz de volta o canto de Guinga e seu violão absoluto em belo arranjo. A letra do poeta, valendo-se de rimas com nome de seres que povoam as matas brasileiras (onça su-



Divulgação

çarana, abelha africana e taturana, a larva de um inseto), compara-os à figura sedutora de uma mulher.

“Egrégora” (Guinga e Anna Paes), outra toada, esta composta pela dupla durante a pandemia, vem novamente sob a responsabilidade da voz (por vezes dobrada), do violão e de um arranjo de Guin-

ga. A letra de Paes, que ela mesma já gravou anteriormente com Guinga ao violão, evoca a espiritualidade e a religiosidade como caminhos de cura.

Com arranjo e piano de Cristovão Bastos, “Borboleta de Louça”, valsa de Paulinho da Viola e Mário Séve com letra de Guinga, é cantada por Anna Paes. Para homenagear Dona Nalda, sua mãe, Guinga buscou na memória afetiva as “borboletas de louça”, comumente vistas nas paredes das varandas das casas do subúrbio por onde costumava caminhar.

Guinga canta “Mar de Rosa” (Guinga e Aldir Blanc). Seu violão e seu arranjo reeditam esta inédita toada de sua parceria com Aldir,

composta nos anos 1990. Aqui ela rola como uma simples vinheta, já que o restante da letra se perdeu no tempo... Vixe, maria!

O lindo choro-canção “Julietta no Convés” (Guinga e Anna Paes) é a mais recente parceria da dupla. Com voz de Guinga e Anna Paes, e violão e arranjo de Guinga, é também a faixa-título do álbum.

A letra de “Cambon” (Guinga e Thiago Amud), segundo Amud, fala de uma ialorixá apaixonada, e nesta gravação traz voz de Anna Paes e violão e arranjo de Guinga.

Foi assim, depois de ouvir e reouvir Anna Paes e Guinga, que abri meu peito e me entreguei, de mãos postas, à beleza do álbum “Julietta no Convés”, uma louvação à música. Ouçam em [www.orcd.co/nov8z8m-anna-paes-e-guinga](http://www.orcd.co/nov8z8m-anna-paes-e-guinga).

\*Vocalista do MPB4 e escritor

CONVOCATÓRIAS

# SESC RJ PULSAR

24 / 25

## CHEGOU A SUA HORA DE SE APRESENTAR NO SESC RJ

Estão abertas as inscrições das **Convocatórias** para os projetos: **O Corpo Negro-Indígena** e **Baixada em Foco**. Inscreva seu projeto!

### INSCRIÇÕES GRATUITAS

#### BAIXADA EM FOCO E O CORPO NEGRO-INDÍGENA

**Inscrições:** de 13/9/2024  
até as 17h do dia 21/10/2024  
**Resultado:** 27/11/2024

Acesse o edital completo no site:

[www.sescrj.org.br/edital-de-cultura-sesc-rj](http://www.sescrj.org.br/edital-de-cultura-sesc-rj)

Faça a sua inscrição em:

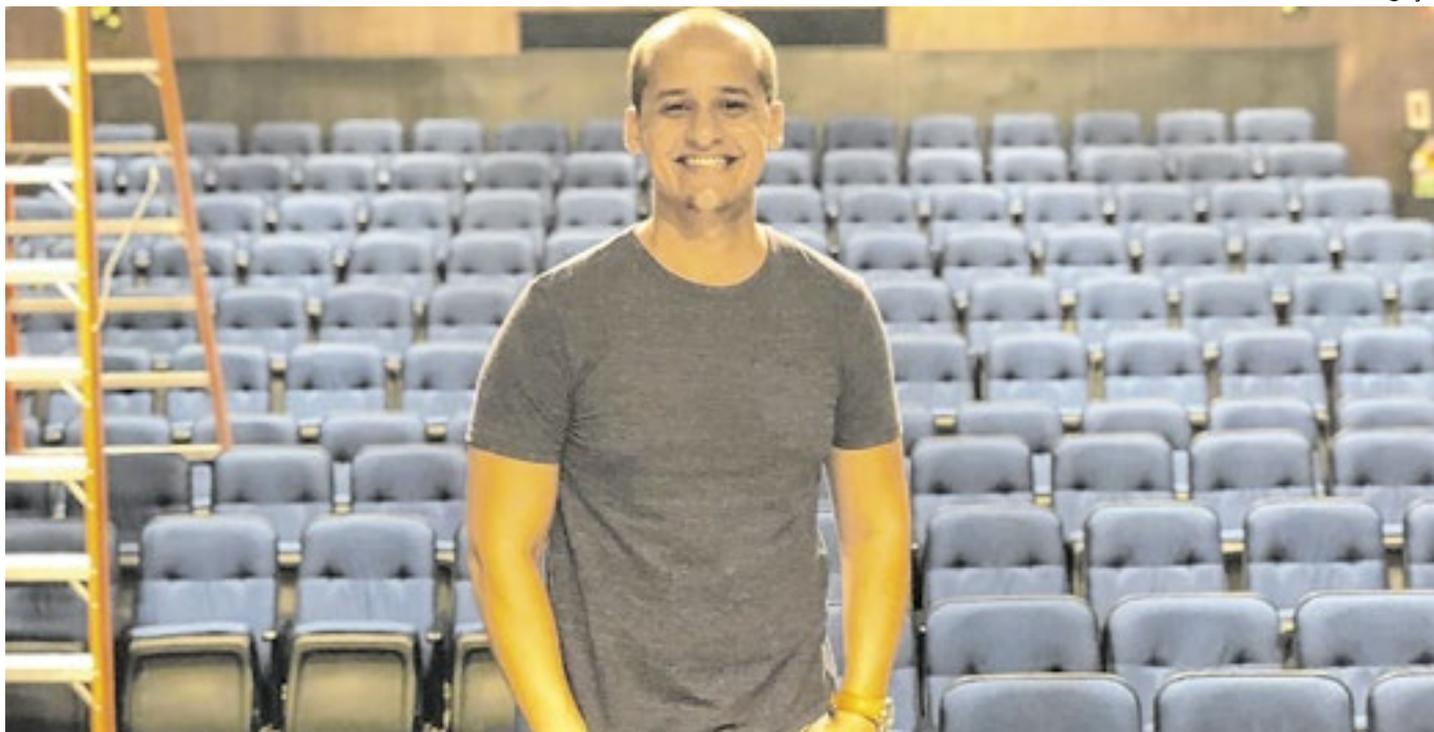
[www.editaldecultura.sescrj.org.br/login](http://www.editaldecultura.sescrj.org.br/login)



Música • Teatro • Dança • Circo • Artes Visuais • Audiovisual • Literatura

ENTREVISTA / BRUNO MARIOZZ, PRODUTOR TEATRAL

# ‘Vejo no teatro a oportunidade de criar diálogos que mudam a relação nas famílias’



Divulgação

Por **Cláudia Chaves**  
Especial para o Correio da Manhã

O curador e produtor Bruno Mariozz está em Portugal, levando o melhor da arte brasileira para o PT-BR – Festival de Teatro Brasil no Chapatô, que acontece, desta sexta-feira (11) a 3 de novembro. São 12 apresentações teatrais (sendo dois espetáculos do Rio de Janeiro com artistas fluminenses como a atriz e cantora deficiente visual Sara Bentes, de Volta Redonda), um espetáculo da Bahia e um espetáculo de brasileiros residentes em Portugal, além da presença de artistas consagrados no teatro e na TV Brasileira como Dja Martins e Luiza Loroza.

O evento é realizado no espaço do Chapatô, no Centro de Lisboa - Portugal, fundado há 43 anos e que funciona com centro cultural e social. Além de Lisboa, Bruno leva também “Mãe Baiana” ao Festival Mindelact que acontece há 25 anos em Cabo Verde, no dia 5 de novembro.

“O Festival Internacional de Teatro Brasil no Chapatô nasceu em novembro de 2023, após a realização em parceria com o Chapatô do monólogo “Mãe de Santo” com a atriz Vilma Melo. A ideia de retomar a internacionalização levando artistas brasileiros para Portugal com uma programação de espetáculos brasileiros e uma comitiva de mais de 10 artistas e técnicos brasileiros”, explica o curador produtor e diretor Bruno Mariozz, que

fala com exclusividade ao Correio sobre a sua trajetória nas artes cênicas.

## Como você se iniciou no teatro?

**Bruno Mariozz** - Sou nascido no Engenho de Dentro, suburbio carioca, e sempre fui apaixonado por Carnaval, meu avô fundador da escola de samba Arranco, fui fazer uma faculdade de Carnaval na Estácio. Fiz um estágio no barracão da Imperatriz Leopoldinense, e lá conheci o Mauro Leite figurinista, que foi assistente da Rosa Magalhães por muitos anos. Ele foi a primeira pessoa que me disse, você tem perfil de produtor. Olhei aquilo e não entendi nada, Venho de família onde meu pai era gerente de comércio e minha mãe funcionária pública nenhum conta-

to com as artes. Quando ele me leva para ser assistente de figurino, é aí me encontro com o teatro e me apaixono por todo aquele processo. Vendo o dia a dia de uma peça, processo de montagem, vejo uma pessoa que transitava por todas...

## Como você começou a sua carreira em produção?

Minha trajetória começa em 2014 produzindo teatro para Infância. Quando vejo no teatro a oportunidade de criar diálogos que pudessem mudar a relação nas famílias. Descobri minha afetividade muito cedo, e não tive a oportunidade de dialogar melhor sobre essas questões com a minha família, e depois que conheço o teatro vejo como um canal de oportunidade de abrir várias frentes de diálogos para toda família. Em 2016, crio com a minha grande parceira Duda Maia A Trilogia do Amor - Três Histórias de Amor Para Crianças com os espetáculos “A Gaiola”, “Contos Partidos de Amor” e “Vamos Comprar um Poeta”, grande sucesso de público e crítica onde vencemos grandes prêmios de melhor espetáculo como Zilka Sallaberry, CBTIJ e o grande APCA em São Paulo com o espetáculo “Vamo”.

## Que caminhos te levaram a Portugal?

Portugal surge a partir do contato que começo a ter através do Festlip (Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa). No primeiro ano que trabalho no festival, me acontece uma catarse com um dos espetáculos que assisto. No festival a diretora é curadora Tânia escolhia um espetáculo que era assistido por todas as companhias teatrais. Naquele ano foi uma obra de Guiné Bissau, na qual se retratava a realidade de Guiné em que as mulheres quando chegavam aos 18 anos paravam de estudar para servir aos seus maridos. O espetáculo era do grupo CTO – Centro Teatro do Oprimido e ao final quem resolvia a cena era o público. Ali percebo a grande força que o teatro tinha de transformação, comeci a ver atrizes e atores entrando na cena e transformando aquela cena, demonstrando seus olhares e também a realidade de seus países. De lá pra cá, sempre pensei em poder utilizar desta força de uma língua de invasores que tanto nos destruíram, mas o que sobrou e que nós une é ela. Então façamos a utilização do português para transformar o mundo. Então, o Festival Internacional de Teatro Brasil no Chapatô surge na ideia do intercâmbio cultural entre os países lusófonos e também o fortalecimento do mercado das artes cênicas no Brasil e no mundo.

## CRÍTICA / TEATRO / PROFESSOR SAMBA - UMA HOMENAGEM A ISMAEL SILVA

# A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

**H**á no Brasil uma onda de musicais. A grande maioria é a importação dos modelos da Broadway e diferentemente dos americanos que fazem teatro musical desde o jardim da infância, a maioria dos nossos artistas não conseguem atingir a proficiência em cantar, dançar e atuar. Há, algumas vezes, verdadeiras epifânicas em encontrar, em um espetáculo, talentosos que nos presenteiam com todas as habilidades de um verdadeiro musical. É o que acontece com Professor Samba - Uma Homenagem a Ismael Silva.

Entra-se na arena e já se percebe no cenário uma ótima reconstituição minimalista dos botequins, o verdadeiro berço

Ernani Pinho/Divulgação



Édio, Milton e Jorge recriam com maestria as origens do samba

da roda de samba. E aí, chegam os atores Édio Nunes, Milton Filho e Jorge Maia transmutados em malandros imaginários atemporais pelos criativos figurinos de Wanderley Gomes,

também autor do cenário.

A dramaturgia de Ana Velloso e Édio Nunes vai além de uma narrativa biográfica de um dos fundadores do samba, o ritmo mais brasileiro: o batuque, as dores de amor, a crônica do cotidiano. O que se fala é gênese da cidade partida: o surgimento das favelas. A luta pelo dia a dia, a vida difícil de trabalho das mulheres, a exclusão social.

É uma cascata de emoções, com as primorosas atuações de Édio, Jorge e Milton que giram no papel de Ismael Silva e dos personagens que o circundam. A trilha, por óbvio, é maravilhosa, pois os sambas de Ismael são canções imortais.

A plateia bate palmas, dança, canta baixinho. E para confirmar que Ismael foi o criador de escola de samba, a solução do final é um acerto. Puxa-se sambas-enredo, convida-se a plateia todos viramos cabrochas, bateria, passistas, baiana. Sai-se com a alma lavada de alegria e com a certeza que o grande valor da cultura brasileira, o samba, é muito maior e melhor como cantava Jackson do Pandeiro: “Só ponho bebop no meu samba, quando o tio Sam pegar no tamborim”. Salve o samba! Sempre!

## SERVIÇO

PROFESSOR SAMBA - UMA HOMENAGEM A ISMAEL SILVA

Teatro de Arena do Sesc Copacabana (R. Domingos Ferreira, 160) | Até 20/10, de quinta a domingo (20h)  
Ingressos: R\$ 30, R\$ 15 (meia) e R\$ 7,50 (associado Sesc)

## NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

### Dia das Crianças II

Para o Dia das Crianças uma programação repleta de risadas e nostalgia para divertir crianças de todas as idades. O musical com ares de stand up “Anos 80: Uma Experiência Ploc”, a versão infantil para guiar os pequenos no universo dos pais “Anos 80: Ploc Para Crianças”, muitas gargalhadas com Thiago Ventura e Niny Magalhães e as últimas sessões do universo mágico de Era Uma Vez Adventure. Cidade das Artes, na Barra da Tijuca nos dias 12 e 13 de outubro. A versão infantil chega com mais dinamismo em 55 minutos.

Camila Mendes/Divulgação

Felipe Oliveira/Divulgação



### Dia das Crianças

Ao celebrar 20 anos de trajetória, a Cia Noz de Teatro, Dança e Animação, dirigida por Anie Welter, pela primeira vez no Rio, apresenta o poético e divertido “Cocô de Passarinho”, adaptação do livro de Eva Furnari. A história é inteiramente conduzida por bonecos em tamanho natural, elementos criativos e surpresas o tempo todo. As apresentações serão de sexta a domingo (11 a 13), sempre às 16h, no Teatro Caixa Nelson Rodrigues. A diretora ministra a Oficina De Formas Animadas, dia 12, às 13h30, para todas as idades. Espetáculo e oficina gratuitos.

Divulgação



### Dia das Crianças III

Uma viagem ao mundo da fantasia! Essa é a proposta do espetáculo “O Mago das Megabolhas”, que desembarca em outubro no Rio sua turnê nacional nos dias 13, domingo, às 20h, no Teatro Eduardo Kraichete, em Niterói; sábado (19), às 17h, no Teatro Bangu Shopping; e domingo, às 18h, no Teatro Nova Iguaçu Petrobras, no município da Baixada. Sob o comando do talentoso Mago Doriswoldo, o público é transportado para um universo onde as bolhas de sabão se tornam protagonistas de uma performance encantadora e inesquecível.



**INFANTIL****A DESCOBERTA DO VERDADEIRO FACE**

\*O show de Rafa e Luiz se desenrola em um cenário de mistério e aventura, junto com seus amigos Stephany e Fernando. Em uma emocionante jornada, eles buscam desvendar os segredos por trás da misteriosa figura conhecida como Face. Dom (13), às 11h30 e 17h. Qualistage (Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca). R\$ 40

**ANDEJO**

\*Inspirado na vida nômade dos circos, o espetáculo apresenta uma leitura contemporânea da técnica de duo acrobático aliada à dança. Até 20/10, aos sáb e dom (16h). Centro Cultural Espaço Tápias (Rua Armando Lombardi, 175 - Barra). R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

**OS SALTIBANCOS**

\*O Centro Cultural Moral da História (Rua Maurício da Costa Faria, 593, Recreio) promove evento especial com apresentação do musical de Chico Buarque, e distribuição de livros de autores brasileiros. Sáb (12), às 16h. Grátis

**OS TRÊS PORQUINHOS, UAI!!!!**

\*A montagem propõe uma abordagem leve e divertida do clássico literário, valorizando aspectos identitários tipicamente brasileiros, como a moda de viola caipira. Teatro dos Quatro (Rua Marquês de São Vicente, 52). Sáb e dom (16h). até 27/10. R\$ 90

**NATAN POR AÍ**

\*Desde 2017 o youtuber Natan produz conteúdo focado em esportes, saúde, aventuras, diversão, desafios e muito entretenimento. O espetáculo traz uma mensagem positiva, abordando a importância da amizade e da natureza. Sáb (12), às 17h. Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo). Entre R\$ 85 (meia) e R\$ 170

**VAMOS BRINCAR / O GATO SUBIU NO TELHADO**

\*O fim de semana do Dia das Crianças no Teatro Municipal Laercio Rangel Ventura (Praça do Suspiro, Nova Friburgo) será recheado de atrações teatrais e interativas para toda a família. Sáb (12), às 16h: o espetáculo/show "Vamos Brincar". Dom (13), às 16h, o monólogo "O Gato Subiu No Telhado". R\$ 60 e R\$ 30 (meia)



Rafa e Luiz: A Descoberta do Verdadeiro Face

# Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Henrique Suárez/Divulgação



Natan Por Aí

**SHOW****RICK FERREIRA TOCA RAUL**

\*O guitarrista é considerado o nome mais importante ligado à obra de Raul Seixas. Seu trabalho está registrado na discografia de Raul de 1974 a 1989. Neste show o músico apresenta um espetáculo em que executa arranjos originais criados por ele. Sáb (12), às 22h30, no Blue Note Rio (A. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R\$ 60

**NAVARANDA**

\*O duo acústico formada por Cello Sesso e Eder Bruscin vai cantar clássicos da música que vão do pop ao rock no melhor estilo voz e violão. Dom (13), às 19h, no Blue Note Rio (A. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R\$ 60

Divulgação



Os Três Porquinhos, Uai!!!

Divulgação



Andejo

Divulgação



Andejo

**TUNICO 4TETO**

\*Neste show o compositor e multi-instrumentista apresenta junto de seu quarteto formado por Chico Lira, Giordano Gasperin e Fofó Black, músicas inéditas e de seu primeiro disco. Sex (11), às 22h30, no Blue Note Rio (A. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R\$ 60

**TEATRO****FANTASIOSA EXPOSIÇÃO DA PALAVRA**

\*Num mundo dominado por emojis, imagens e outros símbolos qual o futuro da palavra? Esta é a pergunta central do solo com Cecilia Ripoll. Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto (Rua Visconde de Silva, ao lado do nº 29 - Humaitá). Até 20/10, sex e sáb (19h) e dom (18h). Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

Guga Melgar/Divulgação



O Gato Subiu no Telhado

Ierê Ferreira/Divulgação



Vamos Brincar

**ELIS, A MUSICAL**

\*Um passeio pela trajetória artística e pessoal da inesquecível cantora com interpretação das atrizes/cantoras Laila Garin e Lilian Menezes. Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 40). Até 3/11. qui e sex (20h), sáb (16h e 20h) e dom (15h e 19h). Entre R\$ 21 e R\$ 280

**A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD**

\*A trama apresenta um encontro fictício entre Sigmund Freud, o pai da psicanálise, e o escritor, poeta e crítico literário C.S.Lewis, dois intelectuais que influenciaram o pensamento científico filosófico da sociedade do século 20. Até 20/10, sex (20h), sáb (17h e 20h) e dom (17h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804 - Glória). Entre R\$ 21 (meia) e R\$ 140

**CAMINHO 22**

\*Um psiquiatra machista e abusivo se vê confrontado a rever sua vida depois de ser abandonado pela mulher e perder a mais antiga de suas pacientes. Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17 - Cinelândia). De 4 a 12/10, de qui a sáb (19h) e dom (18h). R\$ 40, R\$ 20 (meia) e R\$ 15 (ingressos sociais)

**UM LUGAR ONDE A VIDA ACONTECE**

\*Neste monólogo a atriz e dramaturga Helena Varvaki reúne vivências suas e também de outras mulheres que estão chegando à casa dos 60 anos, revelando no palco suas angústias e expectativas. Teatro Poeirinha (Rua São João Batista, 104 - Botafogo). Até 22/12, de qui a sáb (20h) e domingos (19h). R\$ 80 e R\$ 40 (meia)

**DANÇA****LÁ VEM ELA**

\*Inspirado em Rita Lee – tanto nas músicas quanto na figura irreverente da cantora –, o espetáculo faz a sua primeira apresentação no Rio. Até 20/10, de qui a dom (20h30). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). R\$ 30, R\$ 15 (meia) e R\$ 7,40 (associado Sesc)

**EXPOSIÇÃO****MARTA ARRUDA: 40 ANOS DE ESCULTURAS**

\*A artista plástica alagoana Marta Arruda transforma a dureza do material bruto em obras singulares de metal através de suas esculturas abstratas e painéis. Caixa Cultural (Rua do Passeio, 38, Centro). Até 1/12, de ter a sáb (10h às 20h), dom e fer (11h às 18h). Grátis

**FULLGÁS - ARTES VISUAIS E ANOS 80 NO BRASIL**

\*Exposição apresenta mais de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país, além de documentos e objetos, que dão um panorama da década de 1980 no Brasil. Até 27/1, de qua a seg (9h às 20h). CCBB-RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

**ARTE DE CÓDIGO ABERTO**

\*O artista visual Vamoss liberou os códigos de suas obras digitais para permitir a interação dos visitantes por meio de QR Code. Meta Gallery (Rua da Assembleia, 40). Até 25/10, de seg a sex (10h às 18h). Grátis



Câncer com Ascendente em Virgem



Malu



Enterre Seus Mortos

Divulgação



Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

# Nas brasas do requinte

Seleção vigorosa de expressões autorais, na ficção e no documentário, vitamina a *Première Brasil*, que termina, nas raias do espanto, com ‘*Enterre Seus Mortos*’

**E**ncruzilhadas da acomodação de feridas sociais arcaicas, de traumas do governo Bolsonaro e de angústias identitárias se abriram nos últimos sete dias em que a *Première Brasil* do Festival do Rio 2024 renovou o arsenal simbólico do cinema nacional numa competição que encontrou em “*Kasa Branca*”, de Luciano Vidigal, a expressão mais lúdica da resiliência de nosso povo.

A história sobre a amizade de três jovens pobres da Chatuba, em Mesquita, deu à disputa pelo troféu Redentor sua sequência mais bonita. Nela, um rapaz (*Big Jaum*) empurra a cadeira de rodas de sua avó (*Teca Pereira*) até o alto de uma estação de trem para que ela, num embate contra o Alzheimer, vislumbre a beleza de um mundo suburbano, longe do mar, movido a trilhos e comboios lotados.

Muitos outros títulos de requinte surrupiaram o fôlego da plateia, a se destacar o encantamento gerado pela fricção geracional das mulheres de “*Malu*”, na arrebatadora atuação a três de Yara de Novaes, Juliana Carneiro da Cunha e Carol Duarte.

Fez-se encanto ainda no estudo (em P&B) sobre choque de



Kasa Branca



A Queda do Céu

culturas proposto em “*Retrato de um Certo Oriente*”. É dele a fotografia mais elegante (clificada por Pierre De Kerchove) da mostra competitiva deste ano, pelo que se viu até hoje, quando o jogo pode mudar - por completo - com a passagem de “*Enterre Seus Mortos*”, de Marco Dutra. Ele chega da Espanha, onde representou o país no Festival de Sitges, a Meca da fantasia e do terror.

Dutra vinha esmerilhando sua carpintaria em parcerias com Juliana Rojas (“*As Boas Maneiras*”) e Caetano Gotardo (“*Todos os Mortos*”). Agora, em sua terceira

expressão solo em longas, o cineasta paulista trava conexão com a prosa da romancista Ana Paula Maia. Fã de Charles Bronson e de “*Desejo de Matar*” (1974), a escritora criou um universo em brasa sobre os instintos que nos preservam das castrações do cabresto civilizatório.

É essa chama que a gente espera de um bestiário que traz um titã - Selton Mello - como protagonista. Na trama aplaudida em Sitges, Selton interpreta Edgar Wilson, cujo trabalho é remover animais atropelados em estradas. Seu dia a dia, numa pequena cidade, movimentada por uma série de acontecimentos peculiares, é marcado por

um clima de apocalipse iminente.

“*Enterre Seus Mortos*” tem uma concorrência forte para driblar, a se destacar a vigorosa direção de Lírio Ferreira em “*Serra das Almas*”, um thriller sobre um roubo de joias vitaminado pela atuação de Julia Stockler e Mari Oliveira.

No quesito roteiro, “*Manas*”, de Marianna Brennand, esbanja maestria no mapeamento de uma geografia acossada pela brutalidade sexual contra menores.

Vinda de Pernambuco, como Lírio, Renata Pinheiro destróçou os limites entre sanidade e invenção com “*Lispectorante*”, num elegante processo de mon-

tagem. Igualmente possante é o estudo de Fernando Coimbra sobre a máfia do jogo do bicho em “*Os Enforcados*”, uma espécie de “*Macbeth*” de São Conrado, com Leandra Leal nos píncaros da excelência.

Entre os documentários em concurso, “*3 Obás de Xangô*”, de Sérgio Machado, deu um banho de descarrego na *Première* ao lembrar a amizade entre o compositor Dorival Caymmi, o best-seller Jorge Amado e o artista plástico Caribé, uma trinca de orixás da Bahia.

Noutra margem, centrada nas conexões do desgoverno bolsonarista com o poder neopentecostal, “*Apocalipse nos Trópicos*” afirmou a precisão narrativa de Petra Costa para criar cartografias políticas. A maneira (à moda Maquiavel) como ela transforma o pastor Silas Malafaia num personagem-síntese do discurso conservador é de uma precisão dramaturgic notável.

Esta noite, um concorrente de peso vem mudar as rotas do concurso documental do evento: “*A Queda do Céu*”, de Gabriela Carneiro da Cunha e Eryk Rocha. Exibido antes na *Quinzena de Cineastas de Cannes*, o filme parte do livro homônimo do xamã yanomami Davi Kopenawa e do antropólogo Bruce Albert para falar sobre a cosmogonia indígena e pensar os riscos ambientais impostos pela voracidade predatória do capitalismo.

Em mostras paralelas do Festival do Rio, o Brasil fez bonito com dois belos longas. “*Câncer Com Ascendente Em Virgem*”, de Rosane Svartman, é uma espécie de “*Rocky Balboa*” da luta contra um tumor maligno, demarcando a potência da atriz Suzana Pires, com direito a uma atuação luminosa de Marieta Severo. No campo musical, “*Moacyr Luz, o Embaixador Dessa Cidade*”, de Tarsilla Alves, faz uma reflexão cartográfica sobre um Rio lírico que insiste em viver apesar de o Tempo tê-lo cancelado. As letras de Moacyr estão grávidas desse Rio, mas o filme vai além da placenta.

O Festival do Rio termina no domingo.

Divulgação

# Voos de um homem-pássaro



Franz Rogowski, muso do cinema alemão, tem atuação de gala em 'Bird', de Andrea Arnold



Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

**É** um mistério - que só pode ser solucionado em tela grande - a figura interpretada por Franz Rogowski em "Bird", um drama (geracional, social e afetivo) da inglesa Andrea Arnold, a ser exibido pelo Estação NET Botafogo 1 neste sábado, às 14h. Garanta seu ingresso já, pois se trata de um dos filmes mais disputados deste Festival do Rio, vitaminado por uma enxurrada de boas resenhas colecionadas em Cannes (onde disputou a Palma de Ouro) e San Sebastián.

No ano em que ganhou o troféu Carroça de Ouro da Quinzena de Cineastas, na Croisette, a prestigiada diretora de "Cow" (2021) assaltou olhares com esta trama sobre amadurecimento, construída a par-

Celebrado em Cannes e San Sebastián, o drama inglês 'Bird' internacionaliza a grife alemã Franz Rogowski, hoje um dos atores mais disputados da Europa

tir das agruras de uma adolescente. A jovem Bailey, sem a devida atenção familiar, buscar amparo entre figuras excêntricas. Rogowski, hoje uma espécie de muso no cinema europeu, encarna nesse filme a tradução da estranheza do mundo suburbano de Kent. É (mais) uma grande interpretação desse bailarino e ator alemão que se internacionaliza cada vez mais disputado por cineastas de toda a Europa.



Jens Koch/Divulgação Berlimale

assim coimo outros bons trabalhos do astro nº 1 da Alemanha hoje. Ele tem duas outras produções de peso pela frente para este ano: "The Way Of The Wind", o longa de Terrence Malick sobre Jesus Cristo; e "Wizards!", de David Michôd.

"Sinto que o streaming nos abriu novas possibilidades de acesso aos filmes, mas continuo a ter o cinema, das salas, como proposta, acreditando em narrativas avessas a algoritmos, voltadas a dilemas humanos", disse o ator ao Correio da Manhã, via Zoom.

Contundente estudo sobre inadequações territoriais, "Bird" põe Rogowski numa fronteira do real com o imaginário. "Existe sempre algo de pessoal meu na maneira como os personagens são compostos, que vai pela minha percepção da raiva, do amor, da ternura, e que não se expressa por palavras, mas, sim, por gestos. Não tento jamais colorir uma atuação com algo que não tenho", diz Rogowski. "Escolho papéis de diretores cuja escrita de roteiro me desperte o olhar ou a curiosidade. Tenho recebido convites internacionais por conta da circulação de meus filmes alemães por

festivais e pela MUBI, mas celebro o fato de a Alemanha não ter, hoje, um cinema que possa ser rotulado sob uma única tendência. Existe pluralidade e, nós, que construímos esse cinema, estamos atrás disso: da diversidade de vozes".

Suas coreografias afetivas se desenhavam de forma sutil em títulos como "Love Steaks" (2013), de Jakob Lass; o divertido "Nos Corredores" ("In The Aisles", Prêmio do Júri Ecumênico na Berlimale 2018); o sombrio "Luzifer", de Peter Brunner (revelação do Festival de Locarno 2021); e o drama de tintas LGBTQA+ vencedor do Prêmio do Júri da mostra Un Certain Regard de Cannes, do ano passado: "Great Freedom", de Sebastian Meise. Esse último foi um dos títulos mais elogiados na seleção da Croisette de 2021 e conquistou outros 19 prêmios com sua luta contra homofobia. Dá para vê-lo na MUBI.

"É um filme que escorrega de qualquer rótulo, como o grande cinema se propõe a ser", disse Rogowski, que recria, sob a batuta de Meise, um crime estatal de sua pátria: a criminalização da homoafetividade. Encerrada só nos anos 1990, a política homofóbica alemã retratada por Meise no pós-guerra, quando Hans Hoffmann (papel de Franz) é repetidamente encarcerado por ser homossexual. A única relação estável na sua vida torna-se o seu companheiro de cela, Viktor (Georg Friedrich). O que começa com a repulsa transforma-se em paixão silenciosa e violenta.

"Vazio é uma palavra que muda de sentido quando você a prende a extrair potência da quietude", diz Rogowski. "Trabalhávamos, Friedrich, Meise e eu, num espaço muito pequeno, referente a uma cela, pra expressar todo um universo de que os verbos não dão conta".

Dirigido pelo aclamado Michael Haneke em "Happy End" (2017), que não teve carreira comercial no Brasil, em tela grande, Rogowski brilhou ainda em "Eu Estava em Casa, Mas..." (2019), que rendeu o Prêmio de Melhor Direção à realizadora Angela Schanelec na Berlimale. "Procuro filmes que celebrem a liberdade", define o ator. "Livres, rompemos moralismos".



Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

**D**omingo acaba o 26º festival do Rio com a cerimônia de premiação das/os concorrentes ao troféu Redentor de 2024 e com a exibição de uma série de atrações imperdíveis em diferentes pontos da cidade, inclusive telas encaradas como “periféricas” na geopolítica da exibição. É o caso do Cinecarioca Nova Brasília, que vai projetar “Nosso Sonho”, o campeão de bilheteria nacional de 2023 no domingo, às 16h. Como deixar de lado uma produção que vendeu 500 mil ingressos em tempos de degelo do circuito? Não há como. Este ano, os diferentes complexos exibidores do RJ ficaram abarrotados de gente graças à fina curadoria de Ilda Santiago. Confira a seguir o que não se pode perder nesta reta final do evento.

**MÃOS NO FOGO, de Margarida Gil (Portugal):** Maria do Mar é uma jovem estudante de cinema que finaliza um documentário sobre os antigos casarões requintados da região do Douro, buscando sustentar sua tese sobre o “real” nas telas. Nessa triagem, Maria percebe que o cotidiano na última mansão da sua lista não é tão singelo quanto parece. Onde e quando: Estação NET 3, sexta, às 13h45

**MANGA D'TERRA, de Basil da Cunha (Suíça/Portugal):** A cantora Eliana Rosa comoveu o Festival de Locarno de 2023 com sua atuação neste drama sobre banzo exibido na disputa pelo Leopardo de Ouro. Ela vive uma imigrante cabo-verdiana que vai tentar a sorte numa Lisboa repleta de almas danadas. Seu canto expressa sua nostalgia e seu desejo de vencer. Onde e quando: Estação NET Gávea, sexta, 16h

**BRING THEM DOWN, de Christopher Andrews (Irlanda):** Uma atuação luminosa de Christopher Abbott assegura a força deste estudo sobre a intolerância



**Bring Them Down**



**Mãos no Fogo**



**MMA - Meu Melhor Amigo**

numa seara de pastores de ovelhas. O ator vivie Michael, filho caçula de uma família ligada ao pastoreio, que enfrenta um conflito com o fazendeiro rival. Onde e quando: Kinoplex São Luiz 4, sexta, às 16h15

**MMA - MEU MELHOR AMIGO, de José Alvarenga Jr. (Brasil):** Marcos Mion rouba a cena em tudo o que faz, na fase de apogeu em que vive desde sua chegada ao “Caldeirão” da Globo. Brilhou até em comercial com Sylves-



**Manga D'Terra**

# Corrida do ouro

Descubra o que há de imperdível nos momentos finais da maior vitrine audiovisual do país

Divulgação

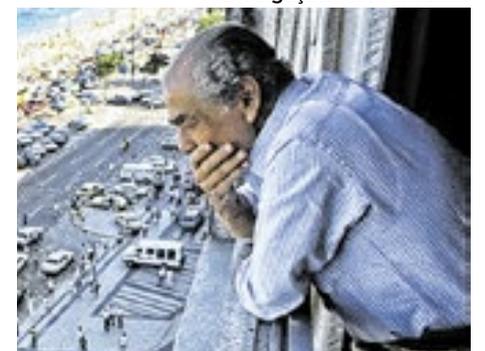


**Filhos do Mangue**

ter Stallone. Agora é a hora e a vez de ele virar astro de cinema, num Rocky Balboa nacional, sob a realização do diretor de “Os Normais”. Mion vive um lutador profissional que, às vésperas de abandonar os octógonos, descobre ser pai de um menino autista que precisa dele. Onde e quando: Odeon, sexta, às 21h45

**BRIZOLA, ANOTAÇÕES PARA UMA HISTÓRIA, de Silvío Tandler (Brasil):** Aberto à expressão gráfica das HQs, o

Divulgação Festival do Rio



**Brizola - Anotações para uma História**

papa do documentário histórico apela para um criativo uso de cartuns e vinhetas como complemento a imagens de arquivo (com depoimentos para TV e registros de comício) ligadas à luta democrática de Leonel Brizola (1922-2004). É uma biopic que dá uma linha poética ao didatismo, na marca professoral que só um educador de carreira como Tandler tem, calçada na narração de Ítala Nandi, Julia Lemmert e Eduardo Tornaghi. A montagem (ágil) investe na dialética explorando sazonais fragilidades e cons-

tantes destrezas de um guerreiro da retórica sociológica. Onde e quando: Cine Santa, sexta, às 22h30

**ABÁ E SUA BANDA, de Humberto Avellar (Brasil):** O bamba dos roteiros de comédia Sylvio Gonçalves é um dos escribas desta animação de forte apelo infantojuvenil. Seu protagonista, Abá, é um jovem príncipe em conflito com seus sonhos musicais e suas responsabilidades. Após romper com o pai, ele foge para se apresentar no Festival da Primavera ao lado dos amigos e descobre os planos de seu tio para acabar com a diversidade. Onde e quando: Cinecarioca Penha, sábado, às 14h

**PEDAÇO DE MIM (“Mon Inséparable”), de Anne-Sophie Bailey (França):** Pepita oriunda do garimpo de Veneza. Em sua trama, Mona (Laure Calamy) vive em um pequeno apartamento com seu filho adulto Joël, que é PcD. Ele está perdidamente apaixonado por sua colega de trabalho Océane, que também é PcD, mas Mona desconhece o relacionamento dos dois. Quando Océane engravida, escolhas devem ser feitas e o vínculo simbiótico entre mãe e filho é enfraquecido. Onde quando: Estação NET Gávea 5, sábado, às 14h

**THE SEED OF THE SACRED FIG, de Mohammad Rasoulof (Irã/ Alemanha):** Uma das sensações de Cannes, onde ganhou o Prêmio Especial do Júri, o Prêmio do Júri Ecumênico e o Prêmio da Crítica. O fato de seu realizador (responsável pelo brilhante “Não Há Mal Algum”) estar sob a ameaça do estado iraniano ampliou ainda mais sua visibilidade. Em sua trama, um juiz entra em paranoia ao se sentir perseguido e começa a se voltar de forma violenta contra suas filhas e sua mulher. Onde quando: Cinesystem Praia de Botafogo 1, 16h.

**A PERDA DE FARUK (“Fauk”), de Asli Özge (Turquia):** Nas raias da autoficção, este painel de conflitos geracionais em Istambul parte de um exercício de observação, com ares fabulares, feito pela cineasta a partir do dia a dia de seu pai, um nonagenário que esbanja carisma. O dispositivo afetuoso armado por Asli garantiu ao longa a láurea da Crítica, votada pela Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (Fipresci). Onde quando: Estação NET Rio 2, sábado, às 19h15



**Abá e Sua Banda**



**The Seed of the Sacred Fig**



**The Outrun**



**Canina**

**THE OUTRUN, de Nora Fingscheidt:** Saoirse Ronan só faz depurar seu talento, filme após filme, chegando a uma interessante maturação de seu ferralha cênico neste drama sobre lutas pela sobriedade. Sua personagem, Rona passou uma década em Londres mas decide retornar a seu lar, nas Ilhas Órcades, na Escócia, para fugir dos demônios engarrafados que assombram sua vida em forma de porres ferozes. Sóbria, mas solitária, ela tenta apagar da memória os acontecimentos que a



**Pedaço de Mim**



**A Perda de Faruk**



**Herege**



**Tóxico**

levaram a fazer esta viagem de recuperação. Lentamente, os mistérios daquele lugar vão invadindo o seu mundo interior. A produção fez sucesso em Sundance e na mostra Panorama da Berlinale. Onde quando: Kinoplex São Luiz, sábado, 21h15

**HEREGE (“Heretic”), de Scott Beck e Bryan Woods:** Como é bom rever Hugh Grant, sobretudo fora de seu habitat (as comédias românticas), arriscando-se por veredas sombrias. No

roteiro, repleto de viradas, duas jovens missionárias devotadas à pregação (vividas por Chloe East e Sophie Thatcher) acabam presas na casa de um homem misterioso e diabólico (Grant, na flor da atuação). Elas são forçadas a participar de um jogo perturbador que desafia sua fé e põe em xeque tudo aquilo em que acreditam. É um suspense regado a reflexões sobre a fragilidade das convicções nossas de todo dia. Onde quando: Estação NET Botafogo 1, sábado, 23h59

**CANINA (“Nightbitch”), de Marielle Heller (EUA):** Um convite ao Oscar para Amy Adams, inspirado pela literatura de Rachel Yoder. Com toques de terror extra-ordinário e doses de humor tenso, esta cartografia das tensões do dia a dia tem como protagonista uma artista plástica que aposentou os pincéis para virar mãe em tempo integral. A gastura da maternidade e a falta de cumplicidade do marido fazem com que ela entre numa metamorfose e comece a adquirir dons de cães. Onde quando: Cinesystem Botafogo, domingo, às 14h

**FILHOS DO MANGUE, de Eliane Caffé (Brasil):** Kikito de Melhor Direção em Gramado, este drama foi rodado no Rio Grande do Norte, com roteiro do eterno colaborador de Eliane, o dramaturgo Luís Alberto de Abreu, autor de “Lima Barreto ao Terceiro Dia”, que proseia com a literatura de Sérgio Prado, no romance “O Capitão”. Na trama, Pedro Chão (Felipe Camargo, em vigorosa atuação) é um homem de mau caráter que aparece ferido e sem memória em sua comunidade ribeirinha. O povo o acusa de roubo e tenta, em vão, que ele recupere a memória e devolva o dinheiro. Onde quando: Cine Santa, domingo, às 18h

**TÓXICO (“Akipleša”), de Saule Bliuvaite (Lituânia):** O ganhador do Leopardo de Ouro de Locarno deste ano gravita entre a perplexidade e a sorridade. Abandonada pela mãe, Maria, de 13 anos, é obrigada a viver com a avó numa cidade industrial deprimente. Durante um confronto violento na rua, ela conhece a aspirante a modelo Kristina. Buscando se aproximar dela, Maria se inscreve numa escola misteriosa que prepara meninas para o principal evento da região. Onde quando: Estação NET Rio 5, domingo, 21h45

# Assim na tela como no Céu

Aposta quente para o Oscar, o thriller 'Conclave', ambientado no Vaticano, encerra festival com uma arrebatadora atuação de Ralph Fiennes



Por Rodrigo Fonseca  
Especial para o Correio da Manhã

Seja pela ambientação vinculada aos signos do cristianismo, seja por seu clima de mistério, o thriller "Conclave" - que vai encerrar o cardápio de estreia do Festival do Rio 2024 amanhã, em sessão às 21h45, no Odeon - evoca "O Nome da Rosa" (1986). O cult de Jean-Jacques Annaud, baseado em Umberto Eco (1932-2016), não fez parte do rol de referências

explícitas do diretor germânico Edward Berger na concepção de sua narrativa sobre bastidores da sucessão papal num Vaticano acossado por ameaças terroristas. É difícil, apesar disso, não lembrarmos de Sean Connery (1930-2020), de batina, investigando crimes no seio da Igreja, diante da batalha moral empreendida por um cardeal unguído pelo óleo da retidão (Ralph Fiennes, devastador) a fim de escolher o novo sumo pontífice em meio a uma guerra de egos. O contexto eleitoral que poderia, no máximo, render um drama sobre disputas de ego vira um eletrizante suspense sobre jogos de poder nas mãos do realizador de "Nada De Novo No Front", o ganhador do Oscar de Melhor Filme Internacional de 2023.

"Eu me pautei pelo cinema



Ralph Fiennes brilha no papel de um cardeal em meio às intrigas do processo de escolha de um novo papa

político americano dos anos 1970, principalmente na obra de Alan J. Pakula (diretor de "Todos os Homens do Presidente"), cuja linguagem jamais seguia uma gramática de plano x contraplano e, sim, apostava em longas tomadas de câmera que só mudavam o foco quando a premissa pedia", disse Berger ao Correio da Manhã no Festival de

San Sebastián, na Espanha, onde seu suspense ecumênico disputou a Concha de Ouro.

Com base em romance de Robert Harris, "Conclave" expõe o avanço de uma direita xenófoba, sexista e homofóbica rondando a passagem de bastão no seio eclesiástico dos arredores de Roma, após a morte do Papa. Uma escolha errada

para ocupar o lugar de Sua Santidade pode resultar num retrocesso capaz de dar fim a todos os avanços que a religião católica esboçou (ou tentou esboçar) na luta para expiar seus pecados. Em meio à troca de estadista, uma estratégia digna de uma partida de "War" (famoso jogo de tabuleiro) se estabelece conforme o sacerdote Thomas Lawrence (papel de Fiennes) assume a tarefa de conduzir os votos de seus colegas. Tem muito sacerdote querendo essa vaga, como a raposa velha Tremblay (John Lithgow), o moderado Bellini (Stanley Tucci, sempre afiado), o ascendente Adeyemi (Lucian Msa-mati) e o mais perigoso de todos, o fascista Tedesco (Sergio Castellitto, em avassaladora atuação). Em meio a eles, uma freira (Isabella Rossellini, na mais sólida interpretação de sua carreira) parece saber segredos que podem alterar o destino do Vaticano. Ao avaliar o perigo que o espreita, Thomas diz: "Certeza é o inimigo da unidade. Certeza é o inimigo da tolerância".

"Fiennes é um ator que, na quietude, permite que a gente mergulhe em sua alma", disse Berger ao Correio. "Querida que o filme fosse ancorado nos dilemas do personagem dele e lavasse o público a sentir o embrulho em seu estômago".

"Conclave" atualmente dispara nas principais listas de apostas para os prêmios da temporada de Oscar, com um oceano de elogios para Isabella e Fiennes.

Divulgação

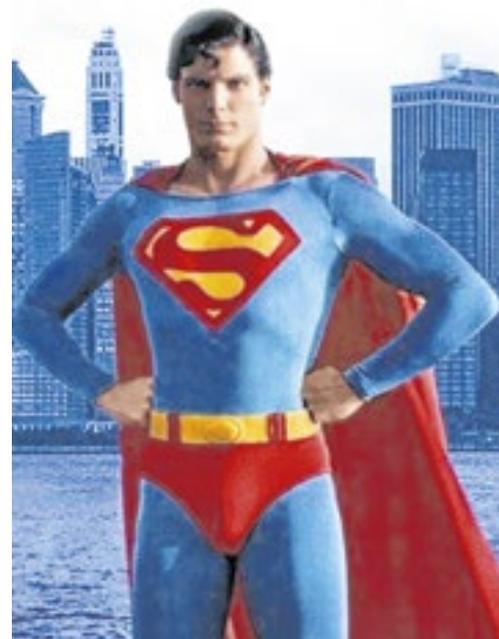
## É um pássaro? Um avião? Não, é Christopher Reeve

Com duas sessões agendadas neste fim de semana, uma no sábado, às 17h, no Estação NET Gávea 2, e outra no domingo, às 16h15, no Kinoplex São Luiz 4, "Super/Man: A História de Christopher Reeve" é construído a partir dos fragmentos do discurso mítico que a cultura pop cria ao transformar pessoas em celebridades.

Dirigido por Ian Bonhôte e Peter Ettedgui, o longa costura imagens de arquivo do astro (nascido em 1952 e morto em 2004) consagrado no papel de Clark Kent, o Homem de Aço, em 1978.

Sua narrativa analgésica revivifica seus feitos - como bom intérprete e como ativista de causas

humanistas - num ensaio documental sobre o quão vulnerável a vida pode ser. Uma das passagens mais tocantes da produção diz respeito à amizade entre Reeve e Robin Williams (1951-2014), que recebeu do mais famoso intérprete do Super-Homem ajuda para enfrentar sua dependência química. (R.F.)



O documentário costura imagens do astro que ficou tetraplégico ao cair do cavalo durante uma competição de hipismo, um de seus hobbies

Rodrigo Azevedo/Divulgação



GERO

NOLITA ROASTERY



Divulgação

Diana Cabral/Divulgação



CDESIGN HOTEL

# A vez da criançasada

Confira um roteiro de programações gastronômicas e guloseimas para o Dia das Crianças

Por **Natasha Sobrinho**  
@restaurants\_to\_love

Especial para o Correio da Manhã

O sábado (12) promete diversão extra para a garotada! Os restaurantes e confeitarias estão com programações e menus especiais com gulodices e brincadeiras para comemorar o Dia das Crianças. São opções de doces, pratos infantis, café da manhã com personagens e até curso de culinária. Confira abaixo a seleção que o Correio da Manhã fez para deixar o dia dos pequenos ainda mais alegre e saboroso.

**CDesign Hotel** - No dia 12 de outubro, o hotel, localizado no Recreio apresenta o "Café da Manhã Stitch e Angel". Será uma manhã com recreação, oficinas de arte, fotos em família com os personagens Stitch e Angel, além de brindes e muito mais. O Café da Manhã Mágico (R\$ 99 por pessoa) será realizado no restaurante Nalu By CDesign, com direito a guloseimas das 6h às 10h. Os personagens passarão às 9h30 no restaurante para direcionar as crianças para as atividades na Área Kids. Av. Lucio Costa, 17.360. WhatsApp (reservas): (21) 3613-9700.

**Churrasqueira** - A casa de carnes,

FÁBRICA DE BOLOS VO ALZIRA



CHURRASQUEIRA

além de ter um menu infantil com três opções de pratos, o Churras Kids com: Bombomzinho de alcatra Angus (R\$ 39,90); Filezinho de Tilápia crocante (R\$ 39,90) e Filezinho de coxas de frango (R\$ 39,90). Ambos acompanhados de arroz branco, batata smile, ovo cozido e feijão batido ou fettuccine ao sugo, também tem um Espaço Kids interativo, em

Divulgação



Divulgação

que as crianças podem brincar com segurança e muita criatividade, com uma minicozinha, além de diversos brinquedos e recreação. Rua Vinicius de Moraes, 130, Ipanema. Tel: (21) 3689-1009.

**Fábrica de Bolo Vó Alzira** - A rede de bolos lança três receitas exclusivas, para celebrar o Dia das Crianças, feitas com a nova linha Profissional da Fini. São três versões exclusivas: bolo tradicional com mousse Fini Dentaduras, com massa de leite coberta com mousse cremoso feito com Fini Dentaduras, finalizado com dentaduras e tubes (R\$ 35 - pequeno e R\$ 50 - grande); bolo recheado com Fini Beijos, com massa de leite recheada e coberta com mousse cremoso feito com Fini Beijos de morango, decorado com tubes e marshmallows (R\$ 55 - pequeno e R\$ 75 - grande) e bolo premium com Fini bananas, com massa de leite com recheio de creme e gelatina Fini bananas, coberto com chantilly e decorado com tubes e pedaços de marshmallows (R\$ 84,90 - pequeno e R\$ 114,90 - grande). Os lançamentos estão disponíveis nas lojas da rede, no site oficial (<https://voalzira.com/lojas/>) e pelo IFood.

**Gero** - Em celebração ao Dia das Crianças, o restaurante italiano, localizado no Hotel Fasano Rio de Janeiro, oferecerá sugestões especiais para agradar o paladar dos pequenos com pratos saborosos e divertidos. Os pratos

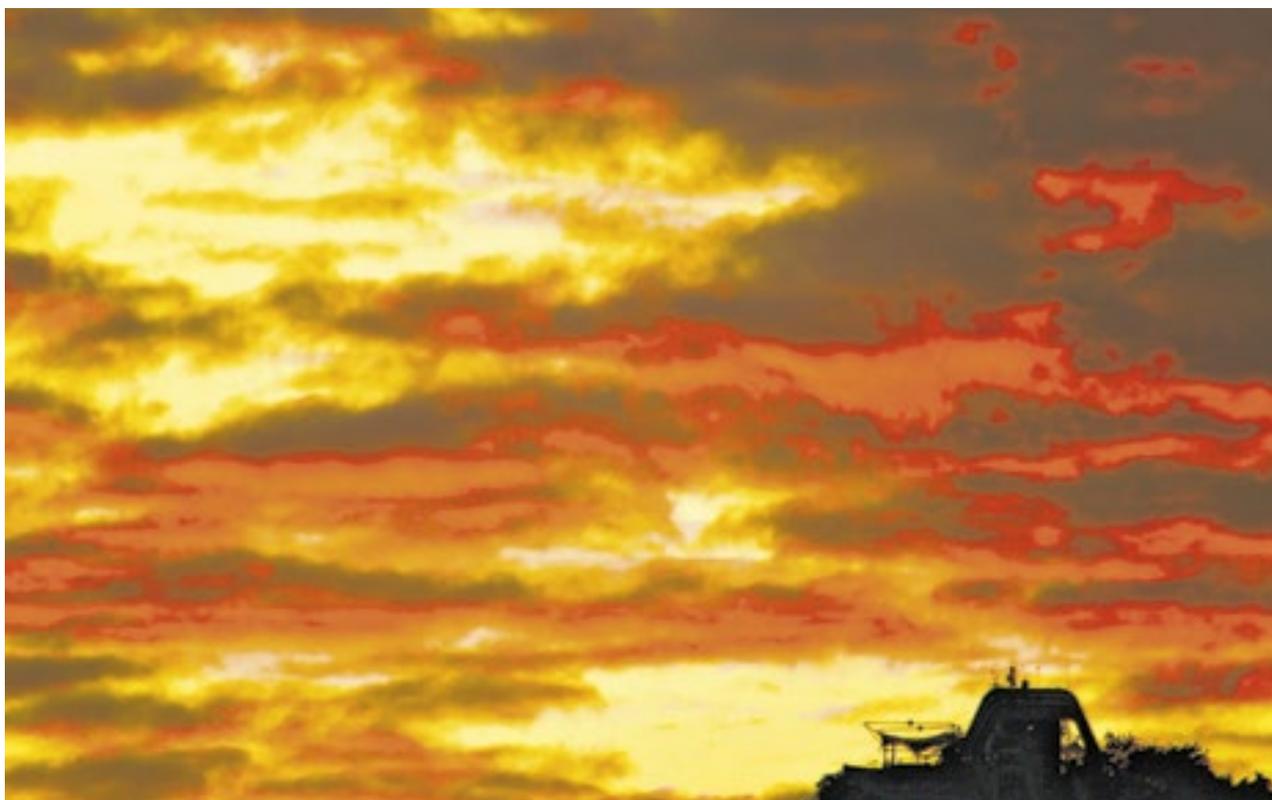
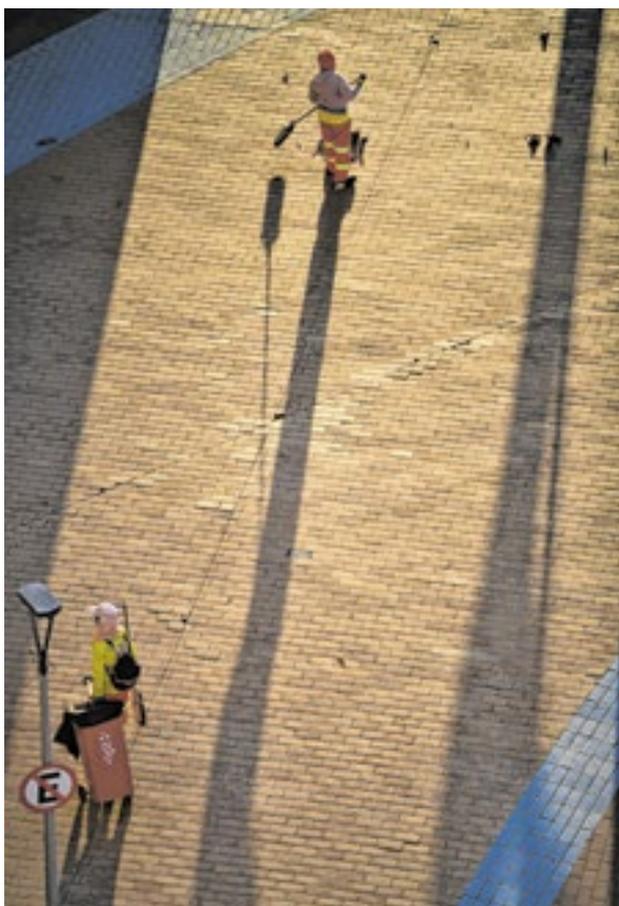
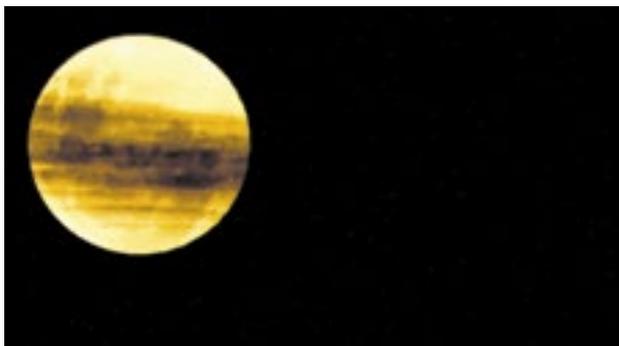
estarão disponíveis no almoço do dia 12 de outubro. As crianças que forem ao restaurante na data poderão escolher o Gnochetti colorido na manteiga com fondue de parmesão (R\$ 75) ou o frango empanado com batata frita (R\$ 65). Para a sobremesa, um ursinho feito de marshmallow com caramelo e cookie de chocolate (R\$ 42). Av. Vieira Souto, 80 - Ipanema. Tel: (21) 3202-4000.

**Nolita Roastery** - O dia mais animado do ano para as crianças está chegando, e a casa preparou uma programação deliciosa: a Fantástica Fábrica de Doces do Nolita, com aulas de confeitaria exclusivas para crianças de 6 a 12 anos. Em um ambiente lúdico e divertido, os pequenos chefs terão a oportunidade de colocar a mão na massa e aprender a preparar uma receita de cookie. A aula, com duração de 30 minutos, acontecerá no dia 15 de outubro, às 18h30. Em seguida todos os participantes poderão desfrutar de um hambúrguer e soft drink no restaurante, incluídos no valor da inscrição (R\$ 96). As inscrições podem ser feitas diretamente no restaurante. Av. das Américas, 5000 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 99512-5044.

**Rio Sucrée** - Para o Dia das Crianças, a confeitaria localizada na Barra da Tijuca, preparou uma surpresa especial. Até o dia 11 de outubro, na compra das edições especiais do Bolo de Brigadeiro, feito com uma massa úmida, recheio de brigadeiro e cobertura de chocolate com granulado belga com 10 fatias + Bolo do Arrasca, bolo gelado de coco com doce de leite com 6 fatias (R\$ 450), os clientes ganham uma bola Adidas autografada pelo craque Arrascaeta. Av. das Américas, 3301 - Bloco 4, Loja 120 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 99800-1414.

Menta Foods/Divulgação

RIO SUCRÉE



## Segunda-feira...



**“**O deio segunda-feira!” O genial cinismo do personagem-gato, Garfield, felino preguiçosíssimo e manhoso, comedor de lasanhas inteiras, que tripudia de seu dono, o fracassado John Arbuckle, brada aos quatro cantos este bordão. Criado por Jim Davies, o felídeo destila seu ódio mortal pelas segundas! Não o condeno, nesse quesito o simpático e, ao mesmo tempo, mal-humorado gato tem uma infinidade de seguidores e compactuadores.

É um dia tão estigmatizado que já de cara é de segunda! Deveria ser primeira-feira, mas não é! Há tempos, conversava com um professor de português para estrangeiros e me dizia como era difícil explicar esta, sem-sentido, série. Seus alunos

achavam que os dias da semana formavam uma sequência lógica a partir de domingo; primeira-feira... até chegar no sábado-feira. Não os culpabilizo, não tem muita lógica mesmo, a não ser, pelo fato da chatice, específica, do dia.

Quem concebeu os nomes para o calendário semanal, na língua portuguesa usou, sim, a congruência. A criação remonta a Idade Média. O domingo, do latim dies Dominica, é considerado o último da semana pelos cristãos. É o dia consagrado ao Senhor, quando Deus descansou da criação do mundo. Era no dia da missa, onde havia maior acúmulo de pessoas, que os agricultores, que não eram bobos nem nada, iam para porta das igrejas e seus entornos, para oferecer seus produtos. Daí, as referências às ‘feiras’.

As segundas, realmente, não são lá muito bem-vindas. O “Pagode da Saideira”, imortalizado na voz de Martinho da Vila manda o recado: “Eu não vou tomar mais saideira /

Segunda-feira / Tenho que ir trabalhar...”. Pois é, parece que a segunda, é assim, uma espécie de estraga prazeres. É meio sem graça. Aquela que fica marcando colado, te chamando à razão quando o que você mais quer é não ter razão e sim ser feliz! Chico tem um samba composto, lá pelos idos dos anos 1968 o fatídico dia: ‘...Sei que a noite inteira eu vou cantar / Até segunda-feira / Quando volto a trabalhar...’

Robson Crusoe, personagem homônimo do romance de Daniel Defoe, depois de vagar solitário pela ilha onde havia naufragado, encontra um nativo cujo nome foi dado por ele. Pimba! ‘Sexta-feira’, o dia mais feliz da semana! Não batizou com outro, preferiu se basear naquele dia, felizão, quando encontrou seu melhor amigo! A velha máxima funciona: “Nunca fiz amigos na segunda” – se ela não existe, acabo de inventar!

Não chego a odiar a segunda-feira, mas os meus queridíssimos e fiéis leitores hão de concordar: ô dia chato!

# Choro do Rio a Brasília

“Operilda” conta a história do gênero musical que encontrou novo berço no DF

Divulgação/CCBB

Por Mayariane Castro

Quando Valdir Azevedo, o genial compositor de “Brasileirinho”, desembarcou em Brasília em 1971, estava deprimido. Não tinha mais vontade de compor nem de se apresentar com seu cavaquinho. Mas começava aí uma história que transformaria Brasília na nova capital do Choro, esse gênero musical que até então tinha seu berço e palco principal no Rio de Janeiro.

Era o início da cena do Chorinho em Brasília, que hoje tem como principal espaço o Clube do Choro, casa que ganhou importância tão grande que foi escolhida por Paul McCartney para um pocket show no ano passado.

De 10 a 13 de outubro no Teatro do Centro Cultural Banco do



A história do gênero na nova capital do Choro

## Para crianças de todas as idades

Espectáculo aborda a evolução do gênero musical de forma lúdica

O enredo do espetáculo é ambientado nas ruas e bairros do Rio no momento em que o Choro surgiu. A peça traz à tona fatos históricos e figuras importantes que contribuíram para a popularização desse estilo musical, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde fevereiro deste ano, conforme concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A direção geral é de Regina Galdino, enquanto a direção

musical é de Chico Macedo. A protagonista é Operilda, uma jovem feiticeira de 225 anos, interpretada por Andréa Bassitt, que também é responsável pela idealização do espetáculo. O cenário e figurino foram projetados por Fabio Namatame, incorporando elementos lúdicos que enriquecem a narrativa.

### Operilda

“Operilda Cai no Choro” aborda a importância do Choro, um gênero musical que combina



Divulgação

O Clube do Choro, o novo berço do gênero em Brasília

influências europeias e africanas. A protagonista, acompanhada por sua amiga Vassorilda e pela banda Chorildos, utiliza sua memória e imaginação, abandonando o uso de tecnologia moderna para explorar essa tradição musical. A banda, formada por Chico Macedo (sax, flauta e clarineta), Deni Domenico (cavaquinho e bandolim), Helô Ferreira (violão

de 7 cordas) e Nelton Essi (percussão), acompanha as personagens durante a apresentação.

O repertório inclui clássicos do Choro, como “Tico-Tico no Fubá” de Zequinha de Abreu e “Carinhoso” de Pixinguinha. A peça promete atrair tanto crianças quanto adultos, mantendo um tom leve e divertido. O espetáculo também

Brasil (CCBB), Brasília, essa nova filha diletta do Choro, poderá conhecer um pouco da história desse gênero musical com o espetáculo “Operilda Cai no Choro”.

Esta temporada marca a celebração do Dia das Crianças e o 24º aniversário do CCBB, que coincide com o dia 12 de outubro.

As sessões foram programadas para quinta e sexta, às 19h; sábado, às 15h e 17h (com tradução em Libras); e domingo, às 15h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada) e estão disponíveis no site oficial do Banco do Brasil e na bilheteria do CCBB.

No caso, não se contará a história do renascimento do Choro em Brasília, sua nova casa. Mas sua história original, seu nascimento, no Rio de Janeiro do século 19.

apresenta personagens icônicos da história do Choro, como Joaquim Callado, Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha, que desempenharam papéis significativos na formação e popularização do gênero. Recentemente, a personagem Operilda ganhou destaque em “Operilda na Orquestra Amazônica”, que conquistou prêmios de Melhor Musical Infantil.

A crítica destaca a abordagem da peça como uma mistura de nostalgia para adultos e aprendizado lúdico para crianças. O espetáculo se caracteriza por um ritmo tranquilo, permitindo que as histórias sejam contadas de forma clara e envolvente.

A diretora Regina Galdino possui experiência na direção de diversos projetos teatrais e foi uma das criadoras da série “Aprendiz de Maestro”. Já a atriz e autora Andréa Bassitt é graduada pela Escola de Arte Dramática e tem no currículo diversas produções teatrais e musicais.

**SHOW****Alaíde Costa e Orquestra**

\*A voz preciosa da cantora Alaíde Costa e a performance da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS), sob a regência do maestro convidado Joaquim França, marcarão, em 31 de outubro, a retomada do Projeto Pixinguinha, agora denominado Bolsa Pixinguinha. Vinculada ao Programa de Difusão Nacional Funarte Rede das Artes, com apoio do Ministério da Cultura e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, a iniciativa é um dos fomentos mais importantes da música brasileira. O show, aberto ao público, mediante retirada de ingressos no Sympla, a partir de 10 de outubro. Classificação indicativa: livre

**Mestre Zé do Pife**

\*No dia 13 de outubro, domingo, a partir das 15h, o grupo Pitoco de Bambu realiza a primeira edição de 'O Canto do Caburé, um Festejo de Pife'. Ocupando a Casa do Cantador, na Ceilândia, o evento vai reunir o Mestre Zé do Pife com brincantes da nova geração que semeiam a cultura das bandas cabaçais de pífano no Distrito Federal. A entrada é franca, com interpretação em Libras. Entrada: Franca / Classificação: Livre.

**FESTIVAL****PicniK especial Dia das Crianças**

\*No dia 12 de outubro, a Praça Lúcio Costa, em frente ao Conjunto Nacional, se transformará em um vibrante festival de criatividade e alegria para celebrar o Dia das Crianças! O PicniK traz uma programação com arte, cultura e entretenimento, destacando o talento local #feitoembsb. Os usuários do app do shopping ainda terão uma vantagem exclusiva: poderão resgatar um voucher para receber um pôster especial do evento, feito pela artista Bruna Daibert e impresso em serigrafia por Leandro Honda. Com entrada franca e começando as 13h, o PicniK oferece atrações diversificadas para todas as idades. A partir das 16h, os visitantes poderão continuar prestigiando o evento mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado à Abrace-DF. O projeto contará ainda com expositores de arte, moda, decoração e gastronomia, celebrando a economia criativa candanga.

*PicniK especial Dia das Crianças*

# Um DF de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA CORREIOCULTURALDF@GMAIL.COM

Divulgação

*Alaíde Costa e OSTNCS***Festival de Memória LGBT+**

\*O Cine Brasília receberá filmes, shows e rodas de debates sobre a memória LGBT+ do Brasil e da capital federal. Idealizado pela Mestre em Antropologia Social e defensora dos direitos LGBT+, Bruna Penha, o Festival vai ocupar o clássico cinema de Brasília com diversas atrações da 7ª arte, além de rodas de debates com ativistas importantes do movimento LGBT+, apresentações musicais e uma feira para impulsionar a economia criativa LGBT+ do DF. Acontecerá, de 18 a 20 de outubro, na 106/107 Sul.

**Festival Vila Gastronômica**

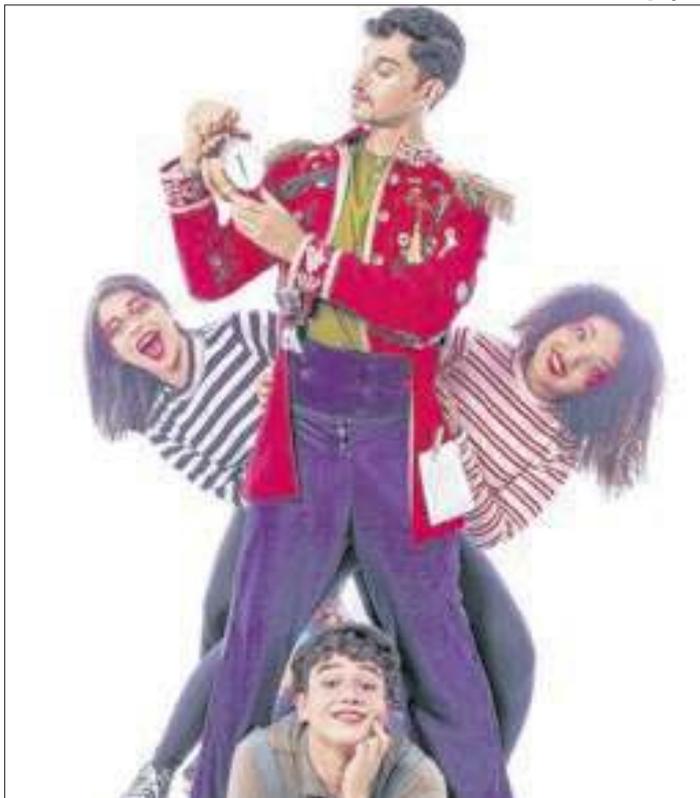
\*Até o dia 13 de outubro, o Gama será palco do Festival Vila Gastronômica, um evento que reúne gastronomia, música ao vivo, artesanato e parque

Divulgação



Artista Toys no Pier 21

Divulgação



"O Menino e o Tempo" chega ao Brasília Shopping

Reprodução



"Sonhos Morrem Jovens"

de diversões. Com entrada gratuita, o festival acontecerá no estacionamento do Estádio Bezerrão, proporcionando cinco dias de festa para toda a família. A programação inclui shows de artistas nacionais, trazendo uma diversidade de ritmos e estilos musicais.

#### Festival Casa de Fita

\*O Dia das Crianças está chegando e o Festival Casa de Fita oferece uma programação super especial e gratuita para a meninada entre a sexta-feira (11/10) e o domingo (13/10), no Jardim Botânico de Brasília e no Centro Tradicional de Invenção Cultural, na 813 Sul. Paranoá e São Sebastião também terão atividades do festival, nos dias 17 e 18 de outubro. Criado pelo Fuá do Seu Estrelo, Patrimônio Cultural e Imaterial do Distrito Fede-

Webert da Cruz



Festival Casa de Fita para as crianças

Divulgação



Festival de Memória LGBTQ+ ocupa o Cine Brasília

ral, o festival chega a sua terceira edição este ano. O objetivo da iniciativa é fortalecer o vínculo da primeira infância com as culturas populares, proporcionando uma experiência de arte educação, fundada sobre o entrelaçamento da aprendizagem, natureza e cultura.

#### TEATRO

##### "Sonhos Morrem Jovens"

\*Prepare-se para uma jornada única com "Sonhos Morrem Jovens", o novo espetáculo solo de Daniel Duncan. Neste show, Duncan não poupa palavras ao mergulhar fundo na loucura política do nosso tempo, entregando um monólogo afiado e brutalmente honesto que vai muito além do riso fácil. Combinando comédia e críti-

ca, Duncan revela que até os temas mais sérios e complexos podem ter seu lado cômico. Acontece no dia 23 de novembro no Teatro Sesi Central Park (Asa Norte). Ingressos a partir de R\$40,00. Classificação: 14 anos.

##### "O Menino e o Tempo"

\*O Teatro Brasília Shopping recebe "O Menino e o Tempo", uma emocionante peça infantil que convida o público de 12 de outubro a 16 de novembro a embarcar em uma jornada poética e reflexiva, encantando tanto crianças quanto adultos. A história acompanha o protagonista, o Menino, que percebe que ainda não encontrou respostas para as perguntas que o inquietavam durante sua infância. Com entrada gratuita, a atração acontece sempre aos sábados, às 11h, em celebração ao Mês das Crianças.

##### Zezinho e o Livro Mágico

\*Zezinho é uma criança que mora em Ciprocó, uma cidade que sofre com um longo período de seca. Ele é um menino que divide sua infância com a responsabilidade de trabalhar para ajudar sua mãe no plantio e na colheita de alimentos. Zezinho nunca estudou e não sabe ler, mas sua vida muda quando uma vendedora de livros aparece mostrando para ele um mundo mágico onde "Tudo é Possível". A peça estará em cartaz em única sessão no dia das crianças, 12 de outubro, sábado, às 17h, na Sala Multiuso do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Ingressos: R\$ 15 (meia-entrada).

#### EXPOSIÇÃO

##### Grafitos do TOYS

\*Toys, um dos maiores nomes do grafite brasileiro, será homenageado pelo Pier 21 ao registrar suas mãos na Rua das Estrelas do shopping, no dia 10 de outubro (quinta-feira). Com uma carreira iniciada nos anos 90, o artista é conhecido por suas cores vibrantes e formas geométricas, que adornam as ruas de Brasília e galerias ao redor do mundo. Seu trabalho é reconhecido internacionalmente e seu legado inspira uma nova geração de artistas urbanos. Além da presença ilustre do artista, haverá durante o mês, ações de conscientização do Outubro Rosa; Festa à Fantasia de Heróis e Heroínas, no Dia das Crianças (dia 12) e Encontro de Carros Antigos (dia 19). Local: St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2 - Asa Sul, Brasília.

# Asa Norte mais negra

Café cultural surge para dar espaço à gastronomia e arte de origem afrobrasileira

Por Mayariane Castro

Na Asa Norte, em Brasília, o bairro ganha uma nova cafeteria com um conceito focado em promover a cultura negra. Inaugurada no dia 4 de outubro, a Griô Café Cultural é resultado da parceria entre a jornalista Adriana Caitano e o barista e chef Artur Ribeiro.

O local, além de servir como ponto de encontro para apreciadores de café e gastronomia, visa ser um espaço de valorização da arte negra, com exposições, música e eventos culturais.

Localizada na Casa dos Quatro, um ponto cultural que já abriga o Teatro Ribondi, a Griô Café Cultural se destaca pelo compromisso com a diversidade.

O nome do estabelecimento

remete aos griôs, figuras tradicionais africanas que preservam a história oral de seus povos, e simboliza a missão do casal em preservar e difundir as raízes culturais da população negra por Brasília.

Além da programação cultural, a cafeteria propõe um cardápio que valoriza a economia local e a diversidade. Artur Ribeiro, responsável pela parte gastronômica, adiantou que o café oferece uma seleção de bebidas e alimentos com insumos de mulheres empreendedoras da região do Distrito Federal e arredores.

Entre os itens, estão doces, pães e outros produtos fornecidos por pequenos negócios liderados por mulheres negras, além de fornecedores quilombolas, pessoas com deficiência e integrantes da comunidade LGBTQIA+.



Divulgação

Gastronomia e cultura afro em Brasília

## História de superação e homenagem

Ideia do café surgiu após um triste acidente familiar

A Griô Café Cultural também promete surpreender os clientes com pratos especiais, como sanduíches com recheios exclusivos, brownies de baru e uma seleção de drinks autorais. “Queremos criar um espaço que não só ofereça uma boa experiência gastronômica, mas que também faça sentido para a comunidade e para as causas que abraçamos”, destacou Artur.

### Superação

O projeto da Griô Café Cul-

tural surgiu de uma ideia do casal Adriana e Artur ainda em 2021, quando começaram a levar o “Griô Itinerante”, um carrinho de café artesanal que circulava por eventos, como a Feira No Setor e o Festival Latinidades. A ideia de abrir um espaço fixo ganhou força em 2023, mas os planos foram temporariamente adiados após uma tragédia pessoal. Em janeiro daquele ano, o filho do casal, Thomas, sofreu uma picada de escorpião que re-



Divulgação

O café fica no espaço cultural Casa dos Quatro

sultou em sérios danos à sua saúde, deixando-o em estado grave por mais de cem dias.

Com grandes sequelas, Thomas passou a viver com traqueostomia, se alimentando por sonda e enfrentando a paralisia cerebral. “Foi um período muito difícil, e nossa prioridade era o cuidado com nosso filho”, afirmou Adriana. A família passou

a se dedicar integralmente à recuperação do menino, e a ideia do café foi colocada em segundo plano.

Com a rotina de cuidados médicos e terapias de Thomas, o casal retomou o projeto da cafeteria em 2024, após receber o convite para integrar o Espaço Multicultural Casa dos Quatro. O local, que já abrigava o Teatro

Ribondi, se tornou o ponto de partida para que o sonho do casal se concretizasse.

Para Adriana e Artur, a inauguração da Griô Café Cultural é também uma forma de homenagear o filho, Thomas, e a trajetória de superação da família. “Nosso filho é uma inspiração, e esta realização é também uma homenagem à força dele e ao apoio de todos que estiveram ao nosso lado”, disse Adriana. Artur completou: “Cada parte do café tem um pouco da nossa história e do que vivemos para chegar até aqui. É um espaço que reflete nossa luta e nossa vontade de continuar espalhando o que aprendemos ao longo do caminho.”

A Griô Café Cultural também está atenta ao público infantil. O café contará com uma estante colaborativa, com livros e brinquedos feitos por mulheres negras, além de oferecer itens especiais para crianças, como bonecas negras.

Brasília vai cair  
no Choro

PÁGINA 5



A diva Alaíde  
Costa canta no  
fim do mês

PÁGINAS 8 E 9



Um café e muita  
cultura afro

PÁGINA 15



## 2º CADERNO

### EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

**T**em jazz no nome, mas poderia ser diversidade. Neste sábado e domingo a Marina da Glória recebe o Rio Jazz Fest, um encontro de grandes nomes da MPB com influências do jazz, criando uma conexão entre os dois estilos. O DJ Marcelinho Da Lua irá tocar nos dois dias do evento sua coleção de samba jazz, fruto de uma pesquisa iniciada nos anos 1990. Os portões serão abertos às 14h.

O primeiro dia do evento, criado pela Peck, terá os seguintes shows:

Mart'nália & Paulinho Moska fazem show inédito no Brasil apresentado, no mês de maio, em cidades da Espanha, França, Portugal, Inglaterra e Holanda. Os dois artistas dividem todas as canções acompanhados de três músicos.

Lenine e Martin Fondse trazem ao palco o espetáculo The Bridge, celebrando os dez anos de parceria da dupla que acaba de excursionar pela Europa em festivais como o North Sea Jazz Festival, em Roterdã, na Holanda, e Elbjazz, em Hamburgo, na Alemanha. The Bridge foi gravado ao vivo no Bimhuis, o mundialmente famoso local de jazz em Amsterdã, em 2013.

Um dos guitarristas mais conceituados do Brasil, Pepeu Gomes, mostra sua obra revolucionária com ricos elementos do Jazz. Com Sandra Sá como convi-



# O encontro da diversidade

## Grandes nomes da MPB se apresentam no Rio Jazz Fest neste fim de semana na Marina da Glória

dada, o artista irá colocar um trio de metais na banda, uma nova experiência, que terá a presença dos irmãos Gomes (Jorginho Gomes e Didi Gomes). Pepeu lançou o primeiro álbum ao vivo de sua carreira solo em 1980 com o registro de seu show no Montreux Jazz Festival, o mais conceituado evento do gênero.

Já o Barão Vermelho irá apre-

sentar seu novo show "Do Tamanho da Vida", título da música inédita escrita por Cazusa. A apresentação da nova turnê, que foi lançada durante o Rock in Rio, terá participação de Angela Ro Ro, amiga de Cazusa e parceira antiga da banda.

No domingo, último dia do evento, serão apresentados os seguintes shows:

Com uma nova safra de canções, que marcou a retomada da parceria inaugurada há 32 anos, Chico César e Zeca Baleiros apresentam o álbum "Ao Arrepio da Lei", lançado em março. No repertório do show que está rodando o Brasil, as novas canções e sucessos de ambos.

Toni Garrido receberá Zezé Motta - dupla do cantor em mu-

sicais desde o filme "Orfeu", lançado há 25 anos.

Alceu Valença também se apresenta no domingo, com o elogiado espetáculo "Alceu dispor".

Marcelo D2 e Marcos Valle, que vêm se encontrando em shows para canjas, resolveram se unir para fazer uma apresentação inédita. No repertório, clássicos da carreira dos dois artistas. Um show que traz as notas do Jazz para o universo do rap e do "novo samba tradicional".